

Utilização da terapia fotodinâmica em candidíase oral

Francielly Anjolin Lescano¹, Tuany de Oliveira Pereira¹, Irlanda Pereira Vieira², Joelson Henrique Martins de Oliveira¹, Michael Wilian da Costa¹, Fernanda Maria Souza Juliano³, Kátia Flávia Rocha², Edivania Anacleto Pinheiro Simões¹.

¹ Enfermeira (o) Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados – UFMS/Hospital São Julião.

² Fisioterapeuta Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados – UFMS/Hospital São Julião.

³ Psicóloga Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados – UFMS/Hospital São Julião.

⁴ Enfermeira, Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados – UFMS/Hospital São Julião.

Introdução: A candidíase oral é ocasionada por leveduras do gênero *Candida*, principalmente pela *Candida albicans*, os fatores de risco estão relacionados com a má higienização da cavidade oral, hipossalivação, utilização de prótese dentária não adequada, indivíduo imunodeprimido, má nutrição, dentre outros. Sendo característico a presença de placas pastosas brancas na língua, palato e/ou na mucosa oral, essas placas são facilmente removidas ao realizar raspagem com espátula ou gaze. O tratamento é realizado principalmente com a utilização de medicamento anti fúngico, sendo administrados por via oral com a realização de bochecho ou via endovenosa, sendo essencial a manutenção da higiene oral. A utilização da terapia fotodinâmica (PDT) é uma alternativa para o tratamento coadjuvante, porquanto as bactérias, vírus e fungos são sensíveis a esta terapêutica, é um método de fácil aplicação, indolor para o paciente e não é invasivo, devendo ser aplicado sobre o local o azul de metileno em seguida o PDT com a dose de 9J/cm² pontual. **Objetivo:** Relatar a utilização da terapia fotodinâmica em um paciente com candidíase oral. **Método:** Trata-se de um relato de caso, vivenciado pelas residentes do Programa de Residência Multiprofissional, em um hospital de retaguarda de Campo Grande-MS, com aprovação do CEP sob o número 2.049.316. **Resultados:** Paciente do sexo masculino, 29 anos, vítima de acidente motociclístico, sendo diagnosticado com Traumatismo Cranioencefálico (TCE). Paciente restrito ao leito, em estado neurovegetativo persistente, emagrecido, anictérico, acianótico, normocorado, pele íntegra e hidratada. Dieta exclusiva por via nasoenteral. Lábios e mucosa oral normocoradas, dentição preservada, produção salivar preservada, higiene oral irregular, com saburra característico de candidíase oral. Em ventilação espontânea sem auxílio de oxigênio complementar, em uso de traqueostomia n° 8,0 com cuff desinsuflado em macronebulização em ar comprimido 5L/min. A odontóloga realizou avaliação da cavidade oral deste paciente, sendo confirmado a presença da candidíase oral. A residente de enfermagem realizava a higiene oral deste paciente com clorexidine 0,12%, após a higienização era aplicado o azul de metileno sobre a língua, por conseguinte iniciava a terapia fotodinâmica (PDT) com a utilização do laser de baixa potência com a dose vermelho 9J/cm² pontual. Após 4 dias da aplicação desta terapêutica a odontologista reavaliou a cavidade oral do paciente, verificando que já não havia candidíase oral. A cuidadora recebeu orientações para manter os cuidados com a cavidade oral do paciente. Durante o tratamento com o PDT, não foi necessário a utilização de medicamentos anti fúngicos. **Conclusão:** É possível verificar os benefícios do PDT, pois é uma terapêutica não invasiva, é indolor durante o procedimento e de fácil manejo. Os resultados obtidos foram satisfatórios, visto que após 4 aplicações do PDT a candidíase já não encontrava-se na cavidade oral, melhorando o aspecto bucal e proporcionando conforto para o paciente.

Palavras-chave: Candidíase bucal. Enfermeira. Enfermeiro. Odontólogo. Laser.



<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

*Autor correspondente:
Francielly Anjolin Lescano.
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS. E-mail: fran_anjolin@hotmail.com